



Correio Manhã

09-12-2017

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 1387 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/27

**SUPERJUIZ ENVOLVE PROENÇA NO ALICIAMENTO
E CONTRATO DE AMIGO PROCURADOR**

CARLOS ALEXANDRE DIZ QUE ADVOGADO FEZ A 'PONTE' P.27



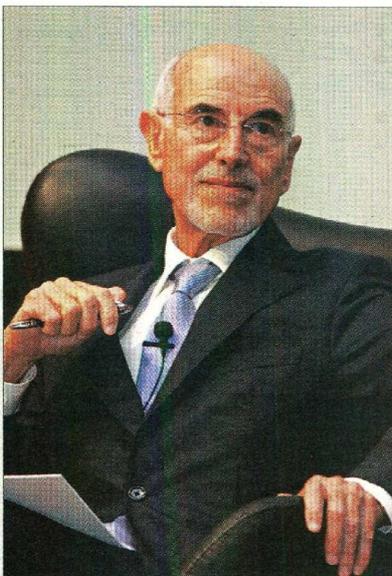
PROCESSO FIZZ TODOS OS DEPOIMENTOS

REVELA SEGREDOS

SUPERJUIZ

DEFENDE AMIGO E ENVOLVE PROENÇA

INQUIRÇÃO Carlos Alexandre contou os desabafos de Orlando Figueira, que sempre indicou Proença como o homem que fez 'a ponte' com os angolanos **AMIZADE** Reservas sobre emprego



Carlos Alexandre revelou que quem mediou o negócio que levou Orlando Figueira a Angola foi Proença de Carvalho

TÂNIA LARANJO

Carlos Alexandre sempre assumiu que era amigo de Orlando Figueira e, no processo Fizz, contou à juíza que o amigo lhe disse que foi Proença de Carvalho quem mediou o negócio que o levaria para Angola. Carlos Alexandre já há meses que contava o que Figueira assumiu agora, num depoimento que Proença já se aprontou a desmentir.

“Essas pessoas, segundo ele diz, nomearam um distinto advogado da nossa praça jurídica da capital para acompanhar as negociações, tanto quanto ele me disse, na pessoa do Dr. Daniel Proença de Carvalho”, contou então Carlos Alexandre, que revelou ter tentado demover Orlando Figueira de sair da magistratura: “Fui dizendo que tirasse a ideia disso”, re-

cordou, tentando repetir algumas das palavras ditas ao então procurador: “Não te metas nisso”, “isso não tem jeito nenhum”, continuou Alexandre.

O juiz que prendeu Sócrates e Ricardo Salgado diz ainda que lhe custa acreditar que Figueira seja capaz de atos de corrupção: “O Dr. Figueira ou é esta pessoa de que os jornais falam – e então eu não conheço esta pessoa – ou é outra pessoa que eu conheci ao longo de 25 anos. É uma pessoa a quem nós pusemos a alcunha, o ‘nominho’, como se diz agora aí, o ‘petit nom’, de ‘inocente’, em Vila Franca de Xira”, afirmou o juiz. Alexandre revelou ainda que a-

Sem dinheiro mas com advogado 'de rico'

Orlando Figueira tem agora um advogado oficioso. Diz que está na miséria, que vive como um indigente, mas que conseguiu manter Paulo Sá e Cunha porque era Proença quem pagava. A contrapartida era o seu silêncio, o que não foi capaz de manter.



Figueira diz que Sá e Cunha era pago por Proença de Carvalho

'EM CAUSA' cm TV
 ESPECIAL CM
 AS 23H56

UM ESPECIAL COM A MARCA CMTV, REVELA HOJE OS PORMENORES DO PROCESSO FIZZ. VEJA, EM EXCLUSIVO, O QUE DISSE CARLOS ALEXANDRE SOBRE O AMIGO ORLANDO FIGUEIRA E TODAS AS ACUSAÇÕES FEITAS PELOS ARGUIDOS CONTRA DANIEL PROENÇA DE CARVALHO. ARGUIDOS DIZEM QUE EX-ADVOGADO DE SÓCRATES NEGOCIOU O CONTRATO DO MAGISTRADO DO DCIAP.

CARLOS ALEXANDRE EM TRIBUNAL

“Então quer dizer e a respeito daquele imbrógllo daquela coisa toda chegaste? Não, vais lá pra fora? Não. Nós, eu, depois fui ao contacto com essas pessoas. Essas pessoas, segundo ele diz, nomearam um distinto advogado da nossa praça jurídica da capital, para acompanhar as negociações de deslindeamento dessa ligação profissional, tanto quanto ele me disse na pessoa do Sotor Dr. Daniel Proença de Carvalho”

“Ele terá ido à presença do sr. Dr. Proença de Carvalho. Terão chegado a um consenso qualquer a fim de pôr termo a essa relação profissional que ainda... isto é o que ele me diz, mais uma vez eu não vi nenhum papel, eu não sei se ele foi à presença do Dr. Proença de Carvalho (...)

“De facto ele não ia inventar uma ida ao Dr. Proença de Carvalho, sem mais pormenores.... “já me acerte”, “eles indicaram-me o Dr. Proença de Carvalho”, “Apareceu-me o Dr. Proença de Carvalho que pediu-me para me deslocar ao consultório dele, eu fui lá e esclarecemos as coisas”. Quer dizer, não sei como foram esclarecidas as coisas. Não sei a que título é que o Dr. Daniel Proença de Carvalho, permitir-me-á que lhe diga – que naquele processo de tusto lá atrás da queixa do Banco Nacional de Angola – o Dr. Daniel Proença de Carvalho também acompanhava, também acompanhou a situação, num determinado trecho desta, desse desenlace”

“De forma que lhe fui dizendo que tirasse a ideia disso, “não te metas nisso”, “isso não tem jeito nenhum”... bom, o que é facto é que ele dizia-me que tinha estabelecido alguns contactos com pessoas relacionadas com a nomenclatura angolana. Por razões, as mais diversas, como os s'tores compreenderão, eu não sou uma pessoa, provavelmente, com muita boa cotação ao nível nomenclatura angolana, toda ela, de um lado e do outro, se assim for entendido, e portanto... que existem lados, e perdoar-me-á quem ouvir um dia esta gravação, porque de facto existe, no meu entendimento, e portanto eu fui sempre desaconselhando, se é que me era permitido isso, porque falava comigo, e eu tirava, tentava tirar essa ideia da cabeça. Parece que havia contactos. Parece que alguém lhe sugeriu que ele podia, pelo menos, melhorar a sua situação. E ele acabou por aceitar e terá comunicado isso à sra. Directora, pelo menos disse-me que tinha comunicado à sra. Directora, e aceitou então, ao que sei, o convite que lhe foi formado por uma firma que trabalhava na órbita da Sonangol, e do Dr. Carlos Silva, com contactos no Banco Privado Atlântico, foi assim que ele me contou.”